



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA CAP – PORTO DO RECIFE ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA

11/11/2022 - Hora Início: 09h:00min/Hora fim: 13h:00min

Local: Auditório da Porto do Recife S.A.

PAUTAS DA REUNIÃO

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DO BAIRRO DO RECIFE;

Inicialmente, o Sr. Ismael Gomes Netto, Presidente do Conselho de Autoridade Portuária - Porto do Recife agradeceu a presença de todos e, na sequência, solicitou aos conselheiros e demais convidados presentes, que promovessem, individualmente, uma breve apresentação pessoal, objetivando, principalmente, um melhor direcionamento dos assuntos e manifestações a serem registradas pelos conselheiros, pelos convidados e pelos Diretores do Porto do Recife, presentes nesta reunião. Depois de concluídas as apresentações, o Presidente do CAP – Porto do Recife solicitou que a Coordenadora de Articulação Institucional, Sra. Flávia Neves, também secretariando alguns assuntos referentes a esse CAP, participasse aos conselheiros o motivo de cancelamento do primeiro item de pauta, relativo à apresentação do Projeto de Modernização do Bairro do Recife. Nesse momento, a referida Coordenadora menciona que a apresentação do referido Projeto foi proposta pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura do Recife - SDECTI, Dr. Rafael Dubeux, com seu processo de indicação neste CAP em andamento, e por sua Chefe de Gabinete, Sra. Gelisa de Lara Couto Bosi, ambos representantes da Prefeitura do Recife, neste Conselho de Autoridade Portuária, os quais seriam, inicialmente, os responsáveis pela citada apresentação, conforme registrado na 25ª Reunião Ordinária deste Conselho. Porém, em função da apresentação do Plano Mestre do Porto do Recife, ocorrida no Auditório da empresa Porto do Recife S.A., quando da realização da 26ª Reunião Ordinária deste CAP, não houve disponibilidade de tempo, naquela agenda, para incluir a apresentação do supracitado Projeto de Modernização do Bairro do Recife. Assim sendo, no momento da composição da pauta desta 27ª Reunião Ordinária deste Conselho, entramos em contato com a Chefe de Gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura do Recife, Sra. Gelisa Bosi, a qual nos informou que o Projeto de Modernização do Bairro do Recife, se encontrava, agora, sob a responsabilidade de um outro órgão e que tão logo esteja definido quem, de fato, irá coordenar essa apresentação, o assunto retornará à pauta deste Conselho, a pedido da mencionada SDECTI. Após o exposto, o Presidente deste Conselho, registrou “a importância do reagendamento dessa apresentação, para que a mesma seja realizada em uma próxima reunião ou em outro momento oportuno, por considerar um assunto de extrema relevância e de total interesse do Porto do Recife”. Nesse momento, o conselheiro João Emmanuel Poggi, representante do Bloco da Classe Empresarial, registra que *“infelizmente, até onde tenho conhecimento, quando se trata da elaboração de projetos envolvendo o bairro do Recife e seus entornos, o Porto do Recife, mesmo como parte integrante da área dos projetos, não é consultado ou comunicado”*, motivo pelo qual registrou que *“é de suma importância a participação do Porto do Recife na elaboração de qualquer projeto que envolva as suas áreas e entornos.”* Afirma, ainda, que *“esse tema deve ser, novamente, colocado em pauta de reunião deste Conselho, para registro das considerações e manifestações deste CAP, assim como para registro do posicionamento da empresa Porto do Recife S.A., os quais estão diretamente interessados na elaboração e conhecimento desse Projeto”*. O conselheiro José Divard de Oliveira, integrante do Bloco do Poder Público, reitera e ratifica os registros do Sr. Ismael Gomes Netto e do Sr. João Emmanuel Poggi, no sentido de considerar de extrema relevância que esse item de pauta venha a ser apresentado em outro momento, junto a este CAP. O conselheiro João Poggi ressalta, também, a importância de que *“quando houver a intenção, na elaboração de projetos que envolvam as áreas do Porto do*



Recife, por parte de órgão público interessado, que essa intenção seja, obrigatoriamente, comunicada à Autoridade Portuária, a fim de que a mesma possa participar e contribuir no que for cabível ou de direito". O conselheiro Fernando Marcelo, representante do bloco da Classe dos Trabalhadores, indaga caso seja de conhecimento de algum dos presentes, "se o Porto do Recife fora consultado sobre esse projeto específico" sendo informado para tanto, que os ali presentes não saberiam afirmar, com propriedade, se houve alguma demanda formalizada na empresa sobre o assunto. Neste momento, o Dr. Carlos de Almeida, atual Diretor Administrativo e Financeiro da empresa, sugere que "os órgãos envolvidos em projetos como esses, sejam alertados de maneira mais firme, sobre a necessidade de inclusão do Porto do Recife nas tratativas iniciais de elaboração de projetos que envolvam suas áreas". O conselheiro João Emmanuel Poggi registrou, por fim, a sua preocupação quanto à situação do Porto do Recife no que se refere à sua infraestrutura portuária, de modo geral. No que tange as áreas operacionais do Porto e ao Terminal Marítimo de Passageiros, que fora projetado para estimular o turismo na região, mas que, na sua opinião, não gera muita receita para a empresa, pois o que gera receita para o Porto, de fato, são as suas operações envolvendo navios de cargas, os quais carecem de uma infraestrutura aquaviária e terrestre compatível e preparadas para atender às demandas dos clientes do Porto do Recife e ao cenário comercial externo, que fica comprometido em função dessas deficiências". xxxx

2. PLANEJAMENTO DOS INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA;

Em relação ao Planejamento dos Investimentos na Infraestrutura Portuária, o Diretor Comercial e de Operações, Matheus Vinícius A. Asfora convidou a Coordenadora de Planejamento, Sra. Stella Beatriz Alice de Deus, a qual inicia a sua apresentação com slides de confecção própria, que seguem anexos a esta ata como se nela transcritos estivessem. De início, a referida Coordenadora afirma que "irá apresentar, a partir de então, os escopos de atuação prioritária que englobam o final deste ano de 2022 e todo o ano de 2023, informando que o planejamento macro da empresa ainda não foi finalizado, assim como em relação aos seus objetivos estratégicos, os quais ainda estão sendo traçados, em fase de construção. Concomitante às metas prioritárias, a empresa Porto do Recife S.A., iniciou também, os trabalhos de mapeamento de processos organizacionais, para justamente identificar os gargalos da empresa e fazer uma gestão de risco em conjunto com a criação do planejamento estratégico, trabalho esse bastante minucioso, uma vez que os processos organizacionais precisam ser mapeados e consolidados, de forma que a execução das atividades desempenhadas na empresa não fique tão atrelada às constantes mudanças no quadro de funcionários". Após o exposto, a Coordenadora passou a apresentar as metas prioritárias que englobam o planejamento na infraestrutura portuária, quais sejam, àquelas ligadas a **1) Infraestrutura de Segurança (ISPS Code); 2) Infraestrutura Aquaviária; 3) Infraestrutura de Transição; 4) Infraestrutura Terrestre; e 5) Recuperação/Melhoramento do Terminal de Passageiros**, que em sua totalidade, possuem uma estimativa de recursos em torno de R\$125.320.000,00 (cento e vinte e cinco milhões e trezentos e vinte mil reais), conforme os slides da apresentação que descrevem, emiuchadamente, o escopo, as ações necessárias, a prioridade, o prazo de execução, o estágio atual e a previsão de recursos de cada um desses itens. O conselheiro Fernando Marcelo questionou ao Coordenador de Operações da empresa Porto do Recife S.A., Sr. Edson Bartolomeu Gomes, se já houve a divulgação do Calado Operacional do Porto do Recife, após a execução das obras de dragagem, o que foi informado que "a Autoridade Portuária já encaminhou à Autoridade Marítima uma minuta de Portaria para análise e aprovação, inclusive para interceder junto à praticagem, objetivando analisar os parâmetros técnicos no que concerne ao dimensionamento dos rebocadores, para posterior publicação dos calados operacionais do Porto do Recife, porém, nem a Capitania nem a Praticagem se manifestaram sobre o assunto. Assim sendo, o Porto do Recife, ainda se encontra no aguardo desse retorno da Capitania dos Portos". O conselheiro João Poggi questionou, também, "quando ocorreu a última dragagem do canal externo do Porto do Recife, informando o Sr. Alexandre Costa que "a última dragagem no canal externo fora realizada em 2012 e que a dragagem realizada este ano, acabou por priorizar as obras nos berços de atracação, por não haver recursos suficientes para abarcar os outros locais que o projeto de dragagem inicial envolvia". Também, informa que "tal dragagem foi



realizada utilizando apenas a draga *Hopper* e mais 02 (dois) rebocadores com arado, até o ponto que era possível, em razão da inviabilidade dessa draga chegar ao local necessário, por conta do seu mecanismo de funcionamento”. “Com isso, restou constatado que, para atingir calados mais profundos, é preciso uma draga do tipo *Backhoe*, que embora possua um custo mais elevado, a mesma por ser uma draga escavadeira, é capaz de chegar ao ponto fim pretendido”. Dessa forma, ressalta o Sr. Alexandre Costa de Almeida Braga, Coordenador de Projetos da empresa Porto do Recife S.A., que “para a dragagem de manutenção prevista nas ações de planejamento, será necessário realizar um novo levantamento hidrográfico, para que se obtenha uma previsão do valor atualizado das obras de dragagem”. O Presidente do Conselho de Autoridade Portuária, Ismael Gomes Netto, verificou na apresentação da Coordenadora de Planejamento que “o valor de R\$60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) previstos para obras de dragagem, é considerado de valor bastante elevado e que, para isso, será necessário que a Porto do Recife S.A. viabilize esse recurso, o qual será destinado tanto para dragagem de manutenção quanto para a dragagem de aprofundamento”. O Diretor Comercial e de Operações, Matheus Vinícius Asfora, faz um adendo, informa que “o valor do projeto inicial de dragagem era de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais), mas que, de fato, as obras foram realizadas com um orçamento de R\$27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais), de forma que somente foi possível dragar o canal interno do Porto, restando ainda executar, a dragagem de todo canal de acesso e do canal externo”. Nesse momento, tanto o Diretor Administrativo e Financeiro, quanto o Diretor Técnico da empresa, senhores Carlos Almeida e Vinícius Pinon, respectivamente, expõem que “a realização desses projetos que integram o planejamento da infraestrutura portuária, não seriam passíveis de execução utilizando apenas a receita interna do Porto do Recife, sendo necessário para tanto, um aporte financeiro externo”. Nesse momento, a Coordenadora de Planejamento dando continuidade à sua apresentação, registrou “que uma das ações necessárias da empresa para atender às urgências operacionais é relativa à recuperação/substituição das defensas,” onde foi questionada pelo conselheiro João Poggi sobre o modelo das defensas que serão utilizadas pelo Porto do Recife, sendo informado pelo Engenheiro Alexandre Costa de Almeida Braga, Coordenador de Projetos da referida empresa, que “as defensas utilizadas, desde 2006, são as defensas de elemento de painel, antigamente chamada de “svedala” e que, para a escolha das novas defensas a serem utilizadas, a área de engenharia se encontra analisando qual será a melhor opção, sendo verificada, até o momento, as defensas “yohkohama”, atualmente chamada de borrachas pneumáticas, mas que ainda possui características que não seriam ideais para o nosso caso, no Porto do Recife. O Sr. Fernando Marcelo questiona sobre a extensão de cais onde serão utilizadas as novas defensas e o Coordenador de Projetos informa que as mesmas vão até o Cais do Museu do Sertão e informa que há um projeto que direciona a forma de utilização das mesmas. Na sequência, outra ação de importância, prevista no escopo do Planejamento, é a recuperação da faixa do cais (drenagem/nivelamento), onde o Sr. José Divard de Oliveira Filho, atual Coordenador de Gestão Ambiental, atenta sobre “a questão da drenagem, que é de prioridade altíssima, pois já há uma limitação na licença de operação, que inclusive a CPRH – Agência Estadual de Meio Ambiente já fez exigências relacionadas à drenagem e que a empresa Porto do Recife S.A. não consegue cumprir por completo”. O conselheiro Fernando Marcelo traz para conhecimento deste Conselho, mais uma vez, “o problema relativo à falta de iluminação nas áreas do Cais, objeto de insatisfação já há algum tempo, sendo informado pelo Sr. Alexandre Costa que há um projeto no Porto, já desenvolvido, no qual a demanda relativa à iluminação do cais está inserida, além de outros serviços para atender a essas e outras questões, objetos de normas e legislação que regem a infraestrutura básica e essencial à atividade portuária”. Nesse momento, o Sr. João Poggi cumprimenta a todos da mesa e pede licença ao Presidente do CAP – Porto do Recife, para se ausentar da presente reunião em função de outros compromissos, previamente agendados, o que foi devidamente concedida. Na sequência, o Diretor Técnico da empresa, Sr. Vinícius Pinon, registra para os demais presentes, “as novidades sobre o andamento do escopo da recuperação e adequação do sistema de combate a incêndio, que já se encontra em fase de conclusão dos estudos, com o projeto já adequado e aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco, para, posteriormente, iniciar a etapa de contratação da empresa de execução dos sistemas de



combate a incêndio". Com relação ao Terminal Marítimo de Passageiros, o referido Diretor Técnico informa que *"após estudos realizados e laudos técnicos elaborados por empresa competente, deverá ser realizado um novo projeto para a climatização no local. Com relação aos scanners, "foi constatado que não seria válida a recuperação dos mencionados equipamentos já existentes, os equipamentos que seriam passíveis de recuperação ou manutenção seriam os elevadores e as escadas rolantes, sem englobar outras manutenções relacionadas ao espaço físico do local"*. O Coordenador de Operações, Sr. Edson Bartolomeu, pontuou, também, aos demais conselheiros, as informações referentes à interdição do Cais, próximo aos silos portuários, em função do equipamento de descarregamento pneumático (shiploading) e respectiva esteira transportadora, posicionada em toda a extensão do cais 01 e, oportunamente, avisar que a solicitação de análise para avaliar a condição do sugador já está no setor de engenharia, a fim de que seja feita uma vistoria, onde, caso seja considerado inservível, não valerá a pena tentar a sua recuperação, motivo pelo qual será solicitada a correspondente baixa patrimonial e a retirada da estrutura, ali existente, a qual está impedindo as atividades de operação naquele berço. Na oportunidade, o Diretor Técnico, Vinicius Pinon, informou que o processo se encontra em fase de assinatura do Contrato de Prestação de Serviço com a empresa especializada que irá elaborar o Laudo de Avaliação Técnica dos equipamentos de Recepção e Transporte de Grãos. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

3.

ATRAÇÃO DE NOVAS CARGAS;

Sobre o assunto relativo à "Atração de Novas Cargas", item de pauta apresentado pelo atual Diretor Comercial e de Operações, Sr. Matheus Vinicius Dantas, o mesmo inicia sua fala relatando que desde o início de sua gestão no Porto do Recife, vem estabelecendo tratativas junto à empresa Alcoolquímica do grupo JB, em andamento, para movimentação de álcool etílico à granel e que, confirmada a operação dessas novas cargas, a empresa terá condições de consolidar a regularidade de embarques da referida carga no Porto do Recife. A outra atração, seria a conclusão de negociações relativas à vinda de novos navios de cruzeiros, fora os 23 (vinte e três) navios que já estão previstos para chegar no Porto do Recife, ainda nesta temporada. De um modo geral, o Diretor Comercial e de Operações, finaliza sua explanação afirmando que a perspectiva de novos negócios é positiva e bastante favorável para o Porto do Recife, ressaltando, ainda, que a Diretoria Comercial e de Operações, nesta gestão, envidará todos os esforços para o desenvolvimento comercial da atividade portuária. Da mesma forma, o Diretor Comercial e de Operações participa aos demais conselheiros presentes sobre uma nova operação relacionada à movimentação de açúcar ensacado/prélingado, onde o Porto do Recife tentará disponibilizar uma área de armazenagem para atuar como pulmão objetivando alocar essas cargas, certamente uma alternativa que trará muitos benefícios para o Porto do Recife. Nessa ocasião, o conselheiro Marcelo Guerra, representante da Classe Empresarial, registra que *"esse "pulmão" já fora proposto em outras gestões, porém, essa proposição não foi levada à frente em função dos custos envolvidos naquelas ocasiões. Todavia, essa é uma alternativa importante para o Porto do Recife e para os seus usuários, desde que seja economicamente viável"*. O Sr. José Divard de Oliveira Filho, reforça o assunto sobre o R2 (antiga Camil), onde registra grande interessado na movimentação de arroz, ressaltando que o Diretor Comercial e de Operações, Sr. Matheus Vinicius Dantas A. Asfora encontra-se em tratativas junto à Diretoria da Presidência do Porto do Recife, *"objetivando acelerar o andamento do Processo Licitatório pertinente e, por conseqüência, promover um aumento, com expectativas positivas, na movimentação do Porto do Recife"*. Em relação aos pátios, o Sr. José Divard de Oliveira Filho, registra que *"a área Comercial se encontra analisando quais os produtos que poderiam ser operados nos locais, sendo a procura do mercado voltada para granéis, porém, são questões que ficam limitadas ao custo que envolve a mão-de-obra do armazenamento e as mudanças promovidas na nova estrutura tarifária do Porto do Recife"*. O Diretor Comercial e de Operações ressalta que *"os contatos e as negociações realizadas há alguns meses, deverão ser retomados"*. Quanto à questão do açúcar, menciona o citado Diretor que *"a empresa tem procurado manter o contato direto e a reaproximação com os consignatários, no caso os usineiros, visando o atendimento das necessidades desse mercado, que trata, dentre elas, a utilização de área como "pulmão", como anteriormente proposto em outras gestões, se*



21.8% (vinte e um ponto oito por cento) de exportação. O tipo de navegação que movimenta mais cargas é proveniente da navegação de longo curso, com um percentual acumulado de 70.6% (setenta ponto seis por cento), ficando a frente da navegação Mercosul, com 25.7% (vinte e cinco ponto sete por cento) e de cabotagem, com 3.7% (três ponto sete por cento), o que pudemos observar foi o crescimento da navegação de cabotagem em relação ao ano de 2021. Em termos de cargas e produtos, os mais movimentados são a barrilha, o malte de cevada, os fertilizantes, o açúcar em saco, o trigo, o açúcar a granel, dentre outros. Há também uma projeção de movimentação dessas cargas, para os meses de novembro e dezembro de 2022, incluindo, de forma inédita neste ano, a nova carga de álcool etílico, atraída pela Diretoria Comercial e de Operações para a Porto do Recife S.A.. Dando continuidade ao assunto desta pauta relativo ao Balanço Financeiro de janeiro a setembro de 2022, foi convidado o colaborador Sr. Thiago Augusto da Silva Costa, lotado na Coordenadoria Financeira da empresa Porto do Recife S.A., o qual subsidia sua apresentação com slides que vão anexos a esta ata como se nela transcritos estivessem, e inicia suas considerações registrando que *“o slide apresentado mostra o comparativo de arrecadação dos meses compreendidos de janeiro à setembro dos exercícios de 2021 e 2022 e que a receita de 2021, referente a esse período, apresenta um acumulado de R\$17.977.211,44 (dezesete milhões, novecentos e setenta e sete mil, duzentos e onze reais e quarenta e quatro centavos), enquanto que a receita de 2022, referente ao mesmo período, mostra um acumulado de R\$23.559.441,97 (vinte e três milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e um reais e noventa e sete centavos), perfazendo um percentual de aumento de 31,05% (trinta e um vírgula zero cinco por cento) em relação ao mesmo período do ano passado. Totalizando o acumulado das receitas de janeiro a setembro de 2021-2022, somando receitas operacionais, patrimoniais e outras receitas, temos uma diferença, a maior, de R\$ 5.582.230,53 (cinco milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, duzentos e trinta reais e cinquenta e três centavos)”*. Sobre os percentuais nos acumulados de cada mês de 2022, em comparação com o período equivalente do ano de 2021, fechamos janeiro 2022, com um aumento de 48,61% (quarenta e oito vírgula sessenta e um por cento) em relação a janeiro de 2021; fevereiro com um aumento de 26,84% (vinte e seis vírgula oitenta e quatro por cento); março, com um aumento de 24,08% (vinte e quatro vírgula zero oito por cento); abril, com um aumento de 28,98% (vinte e oito vírgula noventa e oito por cento); maio, com uma pequena queda de -6,44% (seis vírgula quarenta e quatro por cento); junho, retoma a crescente, onde houve um aumento de 31,01% (trinta e um vírgula zero um por cento); julho, com um aumento de 69,64% (sessenta e nove vírgula sessenta e quatro por cento); agosto, com um aumento de 35,18% (trinta e cinco vírgula dezoito por cento); e finalizando o mês de setembro, com um aumento de 26,93% (vinte e seis vírgula noventa e três por cento), em relação ao mesmo mês de 2021.” Complementa sua fala, informando, brevemente, sobre a incidência da Nova Estrutura Tarifária do Porto do Recife, que foi objeto de uma padronização exigida pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, tarifa essa, que estava com uma métrica de cobrança defasada, sem atualização e revisão desde o ano de 2015. Posteriormente, fora aprovada e aplicada a partir do dia 05/10/2022, uma política de descontos tarifários sobre a Tabela I - Acesso Aquaviário, a qual tinha sua métrica de cobrança por tonelagem descarregada/embarcada e, com a referida política de descontos, a cobrança passou a ser feita pela tonelagem de porte bruto (TPB) da embarcação. Esses descontos aplicados vem sendo objeto de monitoramento e acompanhamento por parte da Administração do Porto do Recife e, também, pelos Conselhos Fiscal e de Administração da empresa, a fim de que sejam avaliadas as vantagens, de fato, tanto para o Porto do Recife quanto para os clientes, podendo a mesma, ser alterada a qualquer momento, caso seja verificada qualquer tipo de desvantagem decorrente de sua aplicação. Frisa, também, que de janeiro a setembro de 2022, na comparação ao mesmo período de 2021, houve um aumento na arrecadação da empresa, onde as receitas operacionais, receitas patrimoniais e outras receitas totalizam um acumulado no valor de R\$23.559.441,97 (vinte e três milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e um reais e noventa e sete centavos), onde, R\$ 15.853.529,92 (quinze milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, quinhentos e vinte e nove reais e noventa e dois centavos) advém das Receitas Operacionais; R\$6.891.071,67 (seis milhões, oitocentos e noventa e um mil, setenta e um reais e sessenta e sete



ALEXANDRE C [REDACTED] A GA	
EDSON BAR [REDACTED] S JR.	
DIEGO ANT [REDACTED] TI	
STELLA BE [REDACTED] US	
OSVALDO GUIM [REDACTED] TO	
THIAGO A [REDACTED] STA	

LISTA DE PRESENÇA

27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP - PORTO DO RECIFE

DATA: 11/11/2022
LOCAL: AUDITÓRIO - PORTO DO RECIFE S.A
HORÁRIO: 9H

PARTICIPANTE	REPRESENTAÇÃO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Romário Braga	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
JOÃO POGGI	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
DIEGO MORAES	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
Stella de Deus	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
Devoldo Guimarães	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
Thiago Augusto das S. Costa	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
MATHEUS ASFORA	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
CARLOS BUNCIDA	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
Vinicius Pina	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
José Divaldo	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]
ISMAEL GOMES	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[Signature]



LISTA DE PRESENÇA

27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP - PORTO DO RECIFE

DATA: 11/11/2022
LOCAL: AUDITÓRIO - PORTO DO RECIFE S.A
HORÁRIO: 9H

PARTICIPANTE	REPRESENTAÇÃO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
WALDENIR TAVARES	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
EDSON ZAROLHEU	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
JUAZEL PORDEUS	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
F. MARCELO C. DA SILVA	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
OSIAS DOS SANTOS	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
RAFAEL COSTA DA SILVA	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
ALEXANDRE COSTA A. BORGES	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
MARCELO GUEDES	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
FRANCISCO MORAES	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]